



Conselho Nacional de Justiça
Gabinete do Corregedor Nacional de Justiça

CURSO DA ENFAM “A MULHER JUÍZA: DESAFIOS NA CARREIRA E ATUAÇÃO
PELA IGUALDADE DE GÊNERO”

SEDE DA ENFAM – BRASÍLIA – 15/5/2019 – 19H

“As mulheres igualmente sejam dignas, sóbrias e
confiáveis em tudo.” (1 Timóteo 3:11)

Saudações.

Honrado com o convite, na qualidade de Corregedor Nacional de Justiça e ex-Diretor-Geral desta prestigiada instituição de ensino especializado, parabeno o Ministro Antônio Herman Benjamin, Diretor-Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), que, juntamente com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamentos de Magistrados do Trabalho (Enamat), ainda em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros, com a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e com a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), promovem esse importante curso aqui na Capital Federal, com a temática: “A Mulher Juíza: desafios na carreira e atuação pela igualdade de gênero”.

O evento internacional conta com importantes palestrantes, em sua ampla maioria magistradas, juízas federais, trabalhistas e estaduais, desembargadoras trabalhistas, conselheiras do Conselho Nacional de Justiça, ministras do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior do Trabalho, do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, além de ministras de Cortes internacionais, todas especialistas no assunto, que abordarão temas atuais e que



Conselho Nacional de Justiça
Gabinete do Corregedor Nacional de Justiça

precisam ser enfrentados com a devida prudência e razoabilidade, a bem do necessário espaço que as mulheres precisam e devem ocupar em todos os seguimentos do nosso Poder Judiciário.

A mulher é mãe, é sentimento, tem a mesma capacidade dos homens. Penso até que um equilíbrio mais adequado de gêneros em todas as instâncias judiciais pode contribuir para a melhoria da prestação jurisdicional no país, isso também ante as crescentes demandas das mulheres, em especial com as constantes pressões dos movimentos sociais, visando demonstrar os indesejados atos de violência doméstica, conjugal e familiar praticados contra mulheres.

Dando especial importância e atenção à temática, procurei formar o grupo de juízes que ora me assessoram em regime de paridade, metade juízes, metade juízas, obtendo excelentes resultados, posso assegurar.

Por isso mesmo confio que os valorosos debates a serem travados neste Curso de aperfeiçoamento serão de grande valia para a melhora na eficiência desse complexo e importante sistema da prestação de Justiça, que é de responsabilidade de todos nós, a bem das gerações futuras e na construção de um Brasil mais justo, solidário e fraterno.

Que Deus ilumine a todos!

Magistratura forte, cidadania respeitada!

Muito obrigado.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS